



# 1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Mãe Adolescente E Aleitamento Materno Exclusivo Em Gemelares Prematuros: Relato De Caso

**Autores:** ANA LUIZA VELLOSO DA PAZ MATOS (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA/ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); DOLORES FERNANDEZ FERNANDEZ (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA); VIVIANE MACHADO DOS SANTOS (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Embora os benefícios do leite humano estejam bem documentados, as mães de prematuros têm maior risco de desmame precoce, sobretudo quando se trata de gemelares, tornam-se mais vulneráveis as dificuldades com estabelecimento do AME reforçados pelo mito de não produzir leite suficiente para dois. RELATO DO CASO: Mãe adolescente 17 anos, parto cesariano duplo pélvico. Gemelares, masculinos, idade gestacional 34semanas, pesando 1520g e 1565g, pequenos para idade gestacional, internados inicialmente em unidade de cuidados semi-intensivos e a seguir enfermaria canguru. Receberam alta hospitalar em AME. Seguimento ambulatorial no banco de leite humano (BLH) por um ano. O AME foi mantido por seis meses de idade corrigida, a seguir com dieta complementar até um ano (atualmente). Crescimento e desenvolvimento adequados para a idade corrigida. A adolescente desde o parto foi acompanhada sua mãe, bem como em todo seguimento ambulatorial, apoiando e incentivando o AME. (Vídeos/Fotos arquivados) DISCUSSÃO: Prematuros tardios são mais propensos do que bebês de termo de desenvolver instabilidade térmica, hipoglicemia, dificuldade respiratória e dificuldades para serem alimentados. O estabelecimento do AME, pode ser mais demorado em função de apresentarem algum grau de imaturidade para sugar/deglutir e serem mais sonolentos, assim, estimulam menos a produção adequada de leite, o que pode contribuir para retardar a manutenção da lactação. O sucesso do AME de gemelares prematuros é diretamente proporcional, ao apoio recebido pela nutriz, no hospital, em casa e no seguimento por profissionais habilitados continuamente. CONCLUSÃO: O AME por seis meses é uma realidade possível para gemelares prematuros que passam por um afastamento inicial da mãe, em uma unidade de cuidados semi-intensivos. O apoio dos familiares, a política de aleitamento na unidade de saúde e o incentivo dos profissionais são fundamentais para o estabelecimento e manutenção do aleitamento exclusivo, mesmo diante de dificuldades, como: prematuridade, gemelaridade e adolescência.